

Colégio
00001Sala
0001Ordem
0001

Agosto/2016

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TERESINA****Concurso Público para provimento de cargos de
Técnico de Nível Superior
Analista Ambiental – Engenharia Agrônoma – SEMAM**

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'M07', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVAConhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva-Redação**INSTRUÇÕES**

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

Educação engloba aquisição de conhecimentos e civilidade.

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva-Redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva-Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca-texto ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, anotações, impressos não permitidos ou máquina calculadora ou similar.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva-Redação será corrigido.
- Você deverá transcrever sua Prova Discursiva-Redação a tinta na folha apropriada.
- A duração da prova é de 4 horas para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva-Redação (rascunho e transcrição) na folha correspondente.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Português**

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 8, considere o texto abaixo.

Há um comentário frequentemente encontrado nos meios de comunicação ou mesmo em conversas cotidianas: “O carnaval de hoje não é mais o mesmo. Transformou-se em um grande empreendimento turístico. Perdeu a autenticidade.” Em seu sentido amplo, esse comentário aplica-se a diversas modalidades de cultura popular: não só às festas, mas também ao artesanato, à música, à dança, à culinária. Pode ser expresso na forma de um lamento e de um inconfundível sentimento de nostalgia.

Em outras palavras, circula de modo amplo e difuso em nosso cotidiano uma perspectiva sobre as culturas populares na qual estas são apresentadas sob o signo da perda. Supõe-se que elas conheceram em sua longa história um momento no qual teriam florescido na sua forma mais autêntica e próxima às expectativas daqueles que as produzem. Mas desde então, como consequência das transformações históricas e em especial da chamada modernização, essas formas socioculturais teriam cada vez mais perdido seus atributos definidores.

Essa narrativa é seguramente poderosa e tem notável capacidade de convencimento. No entanto, um fantasma ronda os estudos sobre as culturas populares. Elas não desapareceram; continuam a existir e se reproduzir: festas regionais, como o bumba meu boi; as festas do Divino Espírito Santo; as festas de Reis; as inúmeras modalidades de música popular ou folclórica produzidas em diversas regiões do Brasil. Os exemplos podem se estender facilmente. O que importa assinalar, no entanto, é que essas formas de cultura popular continuam a ser produzidas no tempo presente e de modo criativo; e não parecem indicar, ao contrário do que se afirma obsessivamente, que estejam em processo de desaparecimento.

O problema evidentemente não está na cultura popular, mas nas perspectivas que postulam sua existência arcaica e seu inevitável desaparecimento. Trata-se de um fantasma produzido pelos que se recusam a reconhecer que elas expressam visões de mundo diferentes.

Muitas vezes, essas formas socioculturais estão associadas à oposição entre um mundo rural estável e harmônico e um mundo urbano industrializado e “inautêntico”. Contudo, pesquisas de antropologia social ou cultural já demonstraram que as culturas populares, estejam elas situadas no mundo rural ou nas grandes cidades, desempenham funções sociais e simbólicas fundamentais para sua persistência e reprodução. Desse modo, festas, artesanatos, lendas, formas musicais, dança, culinária articulam simbolicamente concepções coletivas de sociedade.

As culturas populares não se constituem em agregados de traços culturais passíveis de serem inventariados. Elas consistem efetivamente em sistemas de práticas sociais. Os comentários usuais sobre uma suposta perda de autenticidade das culturas populares na atualidade esquecem que elas não são o espelho de nossas categorias e classificações; o que elas oferecem de mais interessante não é nem o testemunho de um passado remoto, nem a catástrofe de seu desaparecimento, mas invenções alternativas e atuais dos modos de estar no mundo.

(Adaptado de: GONÇALVES, José Reginaldo Santos. “Culturas populares: patrimônio e autenticidade”. In: **Agenda brasileira**: temas de uma sociedade em mudança. BOTELHO, André e SHWARCZ, Lilia Moritz (org.) São Paulo: Cia das Letras, 2011, p. 136-139)

1. O autor

- (A) lamenta a perda inevitável de diversas práticas culturais, como a dança e a culinária, cujos atributos dissiparam-se no tempo e não podem mais ser inventariados.
- (B) questiona a ideia de que as culturas populares perderam sua legitimidade no mundo contemporâneo, uma vez que continuam a desempenhar funções sociais e simbólicas fundamentais.
- (C) assinala que, a despeito de ter se transformado em um grande evento turístico na contemporaneidade, a cultura popular floresceu de forma autêntica e criativa no passado, época em que refletia uma visão coerente do mundo.
- (D) aponta para o fato de que o processo de modernização das grandes cidades alterou as formas de expressão de diversas festas populares, que perderam, assim, suas propriedades mais importantes.
- (E) opõe manifestações como a dança e a música do campo e da cidade, reiterando que no ambiente urbano tais práticas, embora apresentem menor qualidade artística, encontram ambiente propício à sua propagação.

2. A frase em que o tempo verbal evidencia uma hipótese está em:

- (A) *As culturas populares não se constituem em agregados de traços culturais passíveis de serem inventariados.*
- (B) *Elas não desapareceram...*
- (C) *... essas formas socioculturais teriam cada vez mais perdido seus atributos definidores.*
- (D) *Perdeu a autenticidade.*
- (E) *... circula de modo amplo e difuso em nosso cotidiano uma perspectiva sobre as culturas populares...*



3. Atente para as afirmações abaixo.
- I. O uso obrigatório dos sinais indicativos de crase na frase *não só às festas, mas também ao artesanato, à música, à dança, à culinária* deve-se à regência do verbo “aplicar”. (1º parágrafo)
- II. O segmento *Trata-se de um fantasma produzido...* (4º parágrafo) está corretamente reescrito do seguinte modo: *Tratam-se de ilusões produzidas...*
- III. No 2º parágrafo, o segmento “no qual” pode ser substituído por “em que”, sem prejuízo da correção e do sentido.
- Está correto o que consta APENAS em
- (A) III.
(B) I.
(C) II e III.
(D) I e II.
(E) I e III.
-
4. *No entanto, um fantasma ronda os estudos sobre as culturas populares.* (3º parágrafo)
- Sem prejuízo da correção e do sentido, o segmento sublinhado acima pode ser substituído por:
- (A) Embora
(B) Todavia
(C) Conquanto
(D) Porquanto
(E) Assim
-
5. *Desse modo, festas, artesanatos, lendas, formas musicais, dança, culinária articulam simbolicamente concepções coletivas de sociedade.* (5º parágrafo)
- Transpondo-se a frase acima para a voz passiva, a forma verbal resultante será:
- (A) tinha sido articulada.
(B) são articuladas.
(C) foi articulado.
(D) são articulados.
(E) eram articuladas.
-
6. Alterando-se o elemento sublinhado pelo que se encontra entre parênteses, o verbo em destaque deverá ser flexionado em uma forma do plural em:
- (A) *Em outras palavras, circula de modo amplo e difuso em nosso cotidiano uma perspectiva sobre as culturas populares...* (certos pontos de vista)
- (B) *Há um comentário frequentemente encontrado nos meios de comunicação...* (observações)
- (C) *O problema evidentemente não está na cultura popular...* (nas culturas populares)
- (D) ***Transformou-se em um grande empreendimento turístico.*** (projetos turísticos de grande porte)
- (E) ***Pode ser expresso na forma de um lamento e de um incontido sentimento de nostalgia.*** (em variantes do luto)
-
7. Sem prejuízo da correção e sem que se faça nenhuma outra alteração na frase, o segmento sublinhado pode ser substituído pelo que se encontra entre parênteses em:
- (A) *Muitas vezes, essas formas socioculturais estão associadas à oposição entre um mundo rural estável e harmônico...* (relacionadas)
- (B) *Mas desde então, como consequência das transformações históricas e em especial da chamada modernização...* (devido)
- (C) *As culturas populares não se constituem em agregados de traços culturais passíveis de serem inventariados.* (sujeitos à)
- (D) *Elas consistem efetivamente em sistemas de práticas sociais.* (equivalem)
- (E) *... pelos que se recusam a reconhecer que elas expressam visões de mundo diferentes.* (refutam)
-
8. *Muitas vezes, essas formas socioculturais estão associadas à oposição entre um mundo rural estável e harmônico e um mundo urbano industrializado e “inautêntico”.* (5º parágrafo)
- Uma redação alternativa para a frase acima, em que se mantém a correção gramatical e, em linhas gerais, o sentido original, está em:
- (A) Não é raro que, essas formas socioculturais opunham-se à associação entre um mundo rural, no qual seria estável e harmônico e um mundo urbano: industrializado e “inautêntico”.
- (B) Não é raro que essas formas socioculturais estiverem associadas à oposição entre: um mundo rural estável e harmônico e um mundo urbano industrializado e “inautêntico”.
- (C) Não raro, associa-se essas formas socioculturais à oposição entre a estabilidade e a harmonia de um mundo rural e a “inautenticidade” de um mundo urbano industrializado.
- (D) Não raro, associam-se essas formas socioculturais à oposição entre um mundo rural, estável e harmônico, e um mundo urbano, industrializado e “inautêntico”.
- (E) Não é raro que se associa essas formas socioculturais, opondo-as a dois mundos: o rural, estável e harmônico, e o urbano, onde seria industrializado e inautêntico.



9. Está clara e correta a redação da seguinte frase:

- (A) De acordo com uma das lendas das diversas existentes em torno do bumba meu boi, diz que a festa surgiu no estado do Piauí, cuja a região começou a ser povoada por vaqueiros em busca de novas pastagens.
- (B) Existiu em diversas culturas antigas pelo mundo, manifestações culturais e religiosas em torno da figura do boi, que, no Brasil, surgiu no Nordeste como a festa do bumba meu boi, que ocorre principalmente nas festas juninas.
- (C) Apesar de ser uma manifestação típica do folclore brasileiro, a festa do bumba meu boi lembra os autos medievais: encenações simples, com linguagem popular e, geralmente, sobre a luta do bem contra o mal.
- (D) Resultado da união de elementos da cultura europeia, africana e indígena, com maior ou menor influência de cada uma delas, é incorporado ao bumba meu boi elementos da tradição espanhola e portuguesa.
- (E) Embora sua origem seja certamente mais antiga, o primeiro registro da festa do bumba meu boi, apareceu em 1840, num pequeno jornal de Recife e alguns historiadores associam seu nascimento à expansão, no Nordeste, do chamado Ciclo do Gado.

Atenção: Para responder às questões de números 10 a 12 considere o texto abaixo.

Ao longo da vida percebemos que as pessoas sofrem, resolvem problemas, fazem escolhas, enfim, enfrentam a labuta do dia a dia. Com o tempo, sem saber ao certo a razão, desenvolvi um encanto por essa capacidade de ação dos meus semelhantes. Hoje, sei que existia nesse encanto que sentia o reconhecimento de que os seres humanos, na sua infinita batalha cotidiana, mereciam aquilo que só mais maduro poderia saber o que era – eles mereciam reverência.

Dito nas palavras que aprendi com Aristóteles (384 a.C.-322 a.C.): a vida dos seres humanos desperta em nós, quando olhamos com atenção, "terror e piedade", traços da tragédia grega, segundo o filósofo.

A vida ficou clara na sua "essência" para mim quando entendi que somos como heróis da tragédia: combatemos até o fim, mas sempre seremos derrotados ao final. Não só a morte enquanto tal, mas as perdas, as frustrações, as mentiras, os amores impossíveis, dores de todos os tipos.

Evidente que isso tudo é atravessado por uma profunda beleza e coragem que, às vezes, assim como que num ato de graça, conseguimos até tocar com as mãos. E essas duas, beleza e coragem, que considero irmãs de sangue, tornam ainda mais evidente o reconhecimento de que os seres humanos merecem reverência nessa labuta sem fim.

(Adaptado de: PONDÉ, Luiz Felipe. Disponível em: www1.folha.uol.com.br/colunas/luizfelipeponde/2016/07/1790345-o-conflito-entre-o-bem-e-o-bem.shtml)

10. Atente para as afirmações abaixo.

- I. Infere-se do texto que, desde a Antiguidade, o homem concorre com forças superiores a ele mesmo, nem sempre concretizando seus anseios, o que motiva o autor a expressar sua frustração a respeito dos seres humanos.
- II. No terceiro parágrafo, o autor apresenta argumentos que justificam a afirmação de que a vida dos seres humanos assemelha-se à dos personagens da tragédia grega.
- III. Para o autor, os seres humanos merecem profundo respeito por sua capacidade de ação, mesmo diante das dificuldades que a vida apresenta.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) II.
- (B) III.
- (C) I e II.
- (D) II e III.
- (E) I e III.

11. Sem prejuízo da correção e do sentido, uma pontuação alternativa para um segmento do texto está em:

- (A) A vida ficou clara, na sua "essência", para mim quando entendi que, somos como heróis da tragédia; combatemos até o fim, mas...
- (B) Dito nas palavras, que aprendi com Aristóteles (384 a.C.-322 a.C.), a vida dos seres humanos desperta em nós, quando olhamos com atenção, "terror e piedade"...
- (C) Não só a morte, enquanto tal, mas, as perdas: as frustrações; as mentiras; os amores impossíveis – dores de todos os tipos.
- (D) E essas duas: beleza e coragem que considero irmãs de sangue, tornam ainda mais evidente o reconhecimento de que...
- (E) Ao longo da vida, percebemos que as pessoas sofrem, resolvem problemas, fazem escolhas, enfim, enfrentam a labuta do dia a dia.

12. ... eles mereciam reverência. (1º parágrafo)

O verbo flexionado nos mesmos tempo e modo que o grifado acima está também grifado em:

- (A) ... mas sempre seremos derrotados ao final.
- (B) ... que considero irmãs de sangue...
- (C) ... saber o que era...
- (D) ... enfrentam a labuta do dia a dia.
- (E) ... aquilo que só mais maduro poderia...



Raciocínio Lógico-Matemático

13. A empresa **A** fornece serviços de capacitação profissional para a empresa **B**. O gerente de **A** verificou que, no ano anterior, houve uma capacitação para engenheiros e técnicos da empresa **B**, com custo total de R\$ 18.000,00, sendo que o valor cobrado por engenheiro era de R\$ 450,00 e, por técnico, R\$ 150,00. A fim de orçar os custos de uma nova capacitação para a empresa **B**, que manteve seus quadros estáveis, o gerente precisa descobrir quantos engenheiros e quantos técnicos participaram da capacitação do ano anterior. Não encontrou, porém, o registro de quantos funcionários de **B** haviam participado dessa capacitação. Sabendo-se que a empresa **B** tem uma política de manter em seus quadros uma quantidade de técnicos que é sempre o triplo da quantidade de engenheiros, o gerente da empresa **A** pode concluir que, no ano anterior, participaram da referida capacitação
- (A) 15 engenheiros e 45 técnicos.
 (B) 20 engenheiros e 60 técnicos.
 (C) 15 engenheiros e 75 técnicos.
 (D) 20 engenheiros e 75 técnicos.
 (E) 25 engenheiros e 45 técnicos.

14. Texto 1

“Se o preço do quilo de frango é R\$ 9,00 e ocorre um aumento de 10%, ele passará a custar R\$ 9,90. Essa é a interpretação que costumamos dar ao comando “aumento de 10%”. Porém, em algumas atividades financeiras o cálculo da porcentagem não é feito sobre o valor inicial, mas sim sobre o valor final. Esse tipo de cálculo, também chamado de porcentagem “por dentro”, utiliza como base para o cálculo da porcentagem o número que já contém o aumento percentual. No caso do exemplo do frango, se o aumento é de 10% mas calculado pelo método “por dentro”, o preço final deverá ser o valor tal que se dele retirarmos 10%, resultará R\$ 9,00. Sendo assim, um aumento de 10% “por dentro” implicaria em aumentar o preço do quilo de frango de R\$ 9,00 para R\$ 10,00.”

(SANTOS, R.N. Porcentagem “por dentro” e a conta de luz. **Revista do Professor de Matemática**. n. 78. SBM: São Paulo)

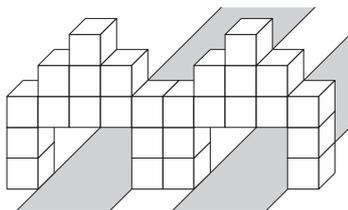
Texto 2

“A chamada cobrança “por dentro” de diversos tributos, dentre os quais o ICMS, é estabelecida pelas leis federais correspondentes e implica que os valores desses tributos integram a própria base de cálculo sobre a qual incidem suas respectivas alíquotas.”

(Adaptado de: BRASIL. **Por dentro da conta de luz**: informação de utilidade pública/Agência Nacional de Energia Elétrica. 4. Ed. Brasília: ANEEL, 2008. Disponível em: <http://www2.aneel.gov.br/arquivos/pdf/catilha_1p_atual.pdf>)

A concessionária de energia elétrica de certo estado cobra R\$ 0,20 por kWh consumido e recolhe 20% de ICMS, caso o consumo mensal seja menor que 200 kWh, e 25%, caso o consumo ultrapasse esse valor. No caso de um consumo de 180 kWh, considerando o recolhimento de ICMS e ignorando outros tributos ou taxas, a conta de luz custaria, em R\$,

- (A) 36,00.
 (B) 50,00.
 (C) 43,00.
 (D) 45,00.
 (E) 38,00.
15. Uma administração municipal pretende construir um portal na entrada da cidade, circundando as duas pistas de uma estrada. Os blocos utilizados na construção, que podem ser vistos no esquema, são cubos de concreto de aresta 2 m.



Projeto do portal

O acabamento será em verniz acrílico, que é vendido em galões de 3,6 litros ou em latas de 18 litros. O fabricante do verniz informa que são necessárias duas demãos para concreto armado e que cada 3,6 litros cobre cerca de 40 m² a cada demão.

Se o verniz será usado em todas as faces do portal que ficarão expostas ao ar livre, a administração municipal deverá comprar, no mínimo,

- (A) 1 lata.
 (B) 4 galões.
 (C) 1 lata e 2 galões.
 (D) 2 latas.
 (E) 1 lata e 4 galões.



16. Considere a seguinte situação-problema:

Em uma certa empresa, havia três cargos vagos – auxiliar contábil, auxiliar administrativo e auxiliar jurídico – e três candidatos foram selecionados para preenchê-los: André, Bernardo e Cláudio. Sabe-se que:

- André não estava capacitado para o cargo do setor jurídico.
- O setor administrativo não contratou o Bernardo.
- Cláudio estava capacitado apenas para os cargos do setor jurídico e do setor administrativo.

Agora, considere as seguintes afirmações adicionais:

- (1) André foi contratado pelo setor contábil.
- (2) O setor jurídico não contratou Cláudio.

Para descobrir qual setor contratou cada candidato, considerando as três informações iniciais, a adição

- (A) das informações (1) e (2), mesmo juntas, é insuficiente.
- (B) da afirmação (1), por si só, é suficiente, mas a adição da afirmação (2), por si só, é insuficiente.
- (C) de cada afirmação, (1) ou (2), individualmente, é suficiente.
- (D) da afirmação (2), por si só, é suficiente, mas a adição da afirmação (1), por si só, é insuficiente.
- (E) de ambas as afirmações, juntas, é suficiente, mas individualmente, ambas são insuficientes.

Noções de Informática

17. A proteção das informações e dos sistemas das organizações requer o uso de recursos de proteção como os *firewalls*, utilizados para
- (A) ajudar a impedir que a rede privada da empresa seja acessada sem autorização a partir da Internet.
 - (B) liberar o uso de todos os serviços de rede somente aos usuários registrados pelo administrador da rede.
 - (C) garantir que cada pacote de dados seja entregue com segurança apenas ao destinatário informado, reduzindo assim o tráfego na rede.
 - (D) garantir que nenhum colaborador possa comprometer a segurança das informações da organização.
 - (E) garantir que os computadores da rede não sejam infectados por *malwares* ou atacados por *hackers*.

18. No Microsoft Word 2013 em português, após digitar meia página de texto em coluna única, um profissional deseja digitar o restante da página em duas colunas, sem afetar o texto já digitado. Para isso, antes de definir o número de colunas para a segunda metade de página, deve-se inserir uma quebra de seção
- (A) Contínua.
 - (B) Alternada.
 - (C) Automática.
 - (D) Dupla.
 - (E) Vertical.

19. As organizações têm optado cada vez mais por utilizar no processo de desenvolvimento de sistemas um conjunto de metodologias que valorizam mais:
- as pessoas e interações do que os processos e ferramentas;
 - o *software* funcionando do que a documentação compreensível;
 - a colaboração do usuário do que negociações de contratos;
 - respostas rápidas às mudanças do que planos previamente definidos.

Estes princípios são adotados pelas metodologias

- (A) clássicas.
- (B) prescritivas.
- (C) orientadas a objetos.
- (D) ágeis.
- (E) cascata.

20. A partir da identificação do conjunto de conhecimentos em gerenciamento de projetos reconhecido como boa prática pelas organizações foi criado o guia PMBOK 5ª Edição, muito útil para o gerenciamento de projetos de diversos tipos. Este guia apresenta um conjunto de processos agrupados logicamente nos seguintes grupos de processo:
- (A) Escopo, Qualidade, Cronograma, Orçamento, Recursos, Risco.
 - (B) Iniciação, Planejamento, Execução, Monitoramento e Controle, Encerramento.
 - (C) Escopo, Tempo, Custos, Qualidade, Recursos Humanos, Riscos.
 - (D) Escopo, Modelagem, Desenvolvimento, Testes, Implantação, Encerramento.
 - (E) Iniciação, Organização e preparação, Execução, Encerramento.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

Atenção: Para responder às questões de números 21 e 22, considere a Lei nº 2.138/1992 que dispõe sobre o Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Teresina.

21. De acordo com a lei mencionada acima,
- (A) o servidor que fizer jus aos adicionais de insalubridade e de periculosidade receberá ambos cumulativamente, cada qual calculado sobre o vencimento do cargo efetivo.
 - (B) o serviço noturno, prestado em horário compreendido entre vinte e duas horas de um dia e seis horas do dia seguinte será remunerado com acréscimo de 30% do valor da hora normal.
 - (C) a gratificação de produtividade é devida aos servidores municipais que tenham atribuições fiscais e operacionais.
 - (D) o direito às gratificações de penosidade, insalubridade ou periculosidade incorporam-se ao salário após dois anos, não cessando com a eliminação das condições ou dos riscos que deram causa à sua concessão.
 - (E) o adicional de tempo integral é devido aos ocupantes de qualquer cargos com carga horária de 30 horas semanais.
-
22. A inassiduidade habitual e a aplicação irregular de dinheiros públicos acarretarão a aplicação da penalidade de
- (A) suspensão.
 - (B) advertência e de suspensão, respectivamente.
 - (C) suspensão e de demissão, respectivamente.
 - (D) demissão.
 - (E) demissão e de suspensão, respectivamente.
-
23. Segundo a Superintendência de Planejamento de Recursos Hídricos – SPR, da Agência Nacional de Águas (ANA, 2015), os principais temas correlacionados à gestão de recursos hídricos na Região Hidrográfica – RH do Parnaíba, por ordem de seus aspectos prioritários são:
- (A) Tema 1: baixa oferta hídrica; Tema 2: eventos críticos de seca; Tema 3: desertificação; Tema 4: transposição do rio São Francisco e infraestrutura hídrica; Tema 6: demanda de irrigação; Tema 7: degradação ambiental: complexo lagunar.
 - (B) Tema 1: criticidade hídrica; Tema 2: saneamento ambiental; Tema 3: desmatamento e assoreamento; Tema 4: degradação florestal.
 - (C) Tema 1: baixa oferta hídrica e abastecimento urbano; Tema 3: eventos críticos de seca; Tema 2: potencial hidrogeológico e abastecimento urbano; Tema 4: balanço hídrico crítico; Tema 5: irrigação e Tema 6: carga orgânica remanescente elevada; Tema 7: usos múltiplos.
 - (D) Tema 1: média oferta hídrica; Tema 2: eventos críticos de inundação; Tema 3: desertização; Tema 4: contaminação hídrica; Tema 6: demanda agroindustrial; Tema 7: degradação florestal.
 - (E) Tema 1: média oferta hídrica; Tema 2: eventos críticos de seca; Tema 3: desertização; Tema 4: transposição do rio São Francisco e infraestrutura hídrica; Tema 6: demanda de irrigação; Tema 7: degradação ambiental: complexo lagunar e usos múltiplos.
-
24. Segundo a Agência Nacional de Águas (ANA, 2015), a Região Hidrográfica – RH do Parnaíba configura-se como uma das mais importantes da Região Nordeste do Brasil, ocupando uma área de 333.056 km² (3,9% do território nacional). A maior parte do Estado do Piauí (99%) está inserida na bacia do Parnaíba, apenas o município de Luiz Correia não se encontra dentro da Região Hidrográfica, sendo dividida em três grandes unidades hidrográficas: Parnaíba Alto; Parnaíba Médio e Parnaíba Baixo. Os principais rios da região que tornam diferenciadas as características hidrológicas de cada uma destas regiões são:
- (A) Jaguaribe, Piranhas, Aracaú, Parnaíba, Banabuiú, Paraíba, Ipojuca, Una, Apodi e Capibaribe.
 - (B) Vaza-Barris, Barba do Tubarão, Real, Itapicuru-açu, Itapicuru, Inhambupe, Jacuípe, Salgado, Pojuca, Capivari, Paraguaçu, São João, Salto, Gavião, Conguji, Contas, Pardo, Itacambiruçu, Araçai, Piauí, Parnaíba, Jequitinhonha, Prado ou Jucuruçu, Alcobaça ou Itanhaém, Mucuri, Cibrão e São Mateus.
 - (C) Gurupi, Parnaíba, Mearim, Itapecuru e Munim, Uruçuí Preto, Piauí e Uruçuí Preto.
 - (D) Parnaíba, Canindé, das Balsas, Piauí, Poti, Longá, Itaueira e Uruçuí Preto.
 - (E) Balsas, Piauí, Poti, Mearim, Itapecuru e Munim e Uruçuí Preto.



25. De acordo com dados da Agência Nacional de Águas (ANA, 2015), o principal uso da água na Região Hidrográfica do Parnaíba é a irrigação, responsável por 73% da demanda hídrica, concentrada na região de Tianguá, Ubajara e Coelho Neto, municípios que apresentam as maiores áreas irrigadas na região. Entretanto, nas proximidades destes municípios, bem como em grande área do Baixo Parnaíba, são verificadas bacias com criticidade quantitativa, qualitativa e qualiquantitativa.

Estas condições se apresentam como consequências da degradação dos recursos hídricos, devido

- I. à baixa oferta de água superficial, associada a uma maior demanda, especialmente para irrigação, mas também para abastecimento urbano, nas proximidades das cidades mais populosas.
- II. à utilização de grande quantidade de água na busca da otimização e aumento da produção e da atividade de agropecuária, predominante na maioria da região, causando a poluição das águas armazenadas nos lagos e reservatórios da região por insumos agrícolas, como fertilizantes e agrotóxicos, tornando-se necessários o controle e a fiscalização de seu uso.
- III. aos principais cultivos agrícolas presentes nos municípios que se destacam quanto à demanda hídrica para irrigação, todavia, destacando-se que as culturas citadas não são necessariamente as irrigadas, mas as principais culturas desses municípios, em razão das áreas plantadas.
- IV. aos principais cultivos agroindustriais presentes e em expansão: feijão, milho, cana-de-açúcar e batata inglesa, além de café, manga e maracujá, coco-da-baía, cana-de-açúcar e mandioca.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) I, II e III.
- (B) I e IV.
- (C) I, II, III e IV.
- (D) I, III e IV.
- (E) I e II.

26. Considere os artigos abaixo.

Adotar o Código de Ética Profissional da Engenharia, da Arquitetura, da Agronomia, da Geologia, da Geografia e da Meteorologia (...)

O Código de Ética Profissional (...), obriga a todos os profissionais da Engenharia, da Arquitetura, da Agronomia, da Geologia, da Geografia e da Meteorologia, em todas as suas modalidades e níveis de formação...

Constitui-se infração ética todo ato cometido pelo profissional que atente contra os princípios éticos, descumpra os deveres do ofício, pratique condutas expressamente vedadas ou lese direitos reconhecidos de outrem.

São artigos pertinentes à

- (A) Resolução CONFEA nº 1.002, de 26 de novembro de 2002
- (B) Lei nº 5.194, de 24 de dezembro de 1966.
- (C) Resolução CONFEA nº 205, de 30 de setembro de 1971.
- (D) Resolução CONFEA nº 1004, de 27 de Junho de 2003.
- (E) Lei nº 6.684, de 3 de setembro de 1979.

27. O Plano Setorial de Mitigação e de Adaptação às Mudanças Climáticas para a Consolidação de uma Economia de Baixa Emissão de Carbono na Agricultura, também denominado Plano ABC – Agricultura de Baixa Emissão de Carbono, abarca os programas:

- (A) Estrutura de governança de âmbito nacional estratégico; âmbito nacional tático; e âmbito estadual operacional.
- (B) Campanhas publicitárias e de divulgação; capacitação de técnicos e produtores rurais; transferência de tecnologia – TT; regularização ambiental e regularização fundiária; assistência técnica e extensão rural – ATER; pesquisa, desenvolvimento & Inovação – PD&I; Produção de sementes e mudas florestais.
- (C) Ampliação da assistência técnica e extensão rural – ATER; Identificação das barreiras e oportunidades de mercado para a comercialização dos produtos; gestões junto aos agentes financeiros para adequação dos sistemas de análise de viabilidade financeira dos projetos.
- (D) Recuperação de pastagens degradadas; integração lavoura-pecuária-floresta – ILPF e de sistemas agroflorestais – SAFs; sistema de plantio direto – SPD; fixação biológica do nitrogênio – FBN; florestas plantadas; tratamento de dejetos animais; adaptação às mudanças climáticas.
- (E) Recuperação de Pastagens Degradadas; vazão de retirada; controle de estiagens prolongadas; fixação biológica do nitrogênio – FBN; regularização ambiental e regularização fundiária.



28. Considerando-se as necessidades e fontes de financiamento de estratégias de transição para o desenvolvimento sustentável, o Plano de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono – ABC, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, apresenta, para o período de 2011 a 2020, estimativas de recursos que são da ordem de R\$ 197 bilhões, mediante financiamentos com fontes orçamentárias ou por meio de linhas de crédito. Deste total, cerca de R\$ 157 bilhões seriam recursos disponibilizados via crédito rural, para financiar as atividades necessárias ao alcance das metas físicas de cada programa.

Quanto aos prazos totais e a respectiva ordem de apresentação dos projetos, é correto:

	1. Implantação de viveiros de mudas florestais	2. Recuperação de pastagens	3. Implantação e manutenção de florestas de dendezeiro	4. Recomposição e manutenção de áreas de preservação permanente ou de reserva legal
A	até 8 anos, estendendo-se até 12 meses quando a componente florestal estiver presente, incluindo 3 anos de carência	até 12 anos, estendendo-se até 15 anos a critério da instituição financeira credenciada e quando a espécie florestal o justificar, incluindo até 8 anos de carência	até 12 anos, incluindo até 6 anos de carência	até 15 anos, incluindo 1 ano de carência
B	até 5 anos, incluindo até 2 anos de carência	até 8 anos, com até 3 anos de carência	até 12 anos, incluindo até 6 anos de carência	até 15 anos, incluindo 1 ano de carência
C	até 8 anos com até 3 anos de carência	até 12 anos, incluindo até 6 anos de carência	até 15 anos, incluindo 1 ano de carência	até 10 anos, incluindo até 2 anos de carência
D	até 10 anos, incluindo até 2 anos de carência	até 8 anos, com até 3 anos de carência	até 12 anos, incluindo até 6 anos de carência	até 15 anos, incluindo 1 ano de carência
E	até 15 anos, incluindo até 2 anos de carência	até 7 anos com até 3 anos de carência	até 15 anos, incluindo até 5 anos de carência	até 30 anos, incluindo 1 ano de carência

29. De acordo com Altieri (2004:31), em sua obra **Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável: Embora os agroecossistemas tradicionais variem com as circunstâncias geográficas e históricas, muitas características estruturais e funcionais são compartilhadas pelos diferentes sistemas, pois eles:**

- I. *contêm um grande número de espécies;*
- II. *exploram toda uma gama de microambientes com características distintas, tais como solo, água, temperatura, altitude, declividade ou fertilidade, seja em um único campo de cultivo, seja em uma região;*
- III. *mantêm os ciclos de materiais e resíduos através de práticas eficientes de reciclagem;*
- IV. *têm como suporte interdependências biológicas complexas, resultando em um certo grau de supressão biológica de pragas.*

Está correto o que consta em

- (A) I e II, apenas.
 - (B) I, II e IV, apenas.
 - (C) II, III e IV, apenas.
 - (D) III e IV, apenas.
 - (E) I, II, III e IV.
-
30. Em **Agroecologia**, Altieri (2004: 62-63), considera que “Qualquer que seja o método utilizado para avaliar a sustentabilidade das pequenas propriedades, ele deve fornecer um indicador da situação de, no mínimo, quatro atributos”, que poderão ser avaliados utilizando uma série de indicadores-chave de natureza socioeconômica, ambientais e culturais, como, por exemplo,
- (A) manutenção da capacidade produtiva do agroecossistema e utilização da base de recursos naturais exóticos.
 - (B) resgatar e reavaliar o conhecimento e as tecnologias camponesas e aumentar a diversidade vegetal e animal de modo a diminuir os riscos.
 - (C) cobertura vegetal como meio eficaz de conservar o solo e a água: pode ser obtida através de práticas de cultivo que não movam o solo, uso de cobertura morta, cultivos de cobertura viva, etc. e suprimento regular de matéria orgânica: obtido com a incorporação regular de matéria orgânica (esterco, composto) e promoção da atividade biológica do solo.
 - (D) manutenção da capacidade produtiva do agroecossistema e preservação da base de recursos naturais e da biodiversidade (integridade ecológica).
 - (E) manutenção da capacidade produtiva e multifuncionalidade do agronegócio e gestão de *commons*.



31. A utilização de um ou mais sistemas alternativos de produção proporciona aumento das possibilidades referentes às interações complementares entre os vários componentes dos agroecossistemas, resultando na geração de efeitos positivos. São sistemas alternativos e diversificados de produção:

- I. Sistemas de cultivos múltiplos ou de policultivos.
- II. Rotação de culturas.
- III. Cultivos de cobertura.
- IV. Sistemas agroflorestais.
- V. Agricultura orgânica.

Está correto o que consta em

- (A) I, II, III, IV e V.
- (B) II, IV e V, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) III, IV e V, apenas.
- (E) I, III e V, apenas.

32. Considere as informações abaixo.

- I. O tráfego de máquinas agrícolas pode causar compactação e/ou adensamento nas camadas do perfil do solo, por causa da tração aplicada à superfície do terreno, quando do deslocamento do trator, o que produz uma deformação na estrutura do solo e, às vezes, promove o movimento das partículas que o compõem.
- II. O grau de compactação do solo depende do tipo de rodado (pneus ou esteiras) da máquina utilizada. O uso de pneus de maior largura e tratores com tração nas quatro rodas promove uma menor compactação do solo, entretanto, outros fatores podem influenciar no processo de compactação, tais como: classe de solo, teor de umidade no momento de trafegar com as máquinas, sistema e frequência de irrigação, e massa (peso) das máquinas, entre outros.
- III. Os Latossolos, juntamente com os Argissolos, constituem uma das classes mais importantes dos solos dos tabuleiros sertanejos ou chapadas baixas, da zona semiárida, em face às suas boas propriedades físicas e à sua representatividade geográfica. Entretanto, podem apresentar como principais restrições aspectos relacionados às suas propriedades químicas, por causa da presença de acidez e baixa capacidade de troca de cátions e de soma de bases trocáveis, resultando em uma baixa fertilidade natural. Estas características desfavoráveis, contudo, são facilmente corrigíveis com o uso de tecnologias disponíveis.

Segundo a EMBRAPA, no Semiárido (2010), está correto o que consta em

- (A) II e III, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) I, II e III.
- (E) II, apenas.

33. NÃO é uma vantagem que as máquinas de tratar sementes apresentam, em relação ao tratamento convencional (tambor):

- (A) maior facilidade operacional, já que o equipamento pode ser levado ao campo, pois possui engate para a tomada de força do trator.
- (B) menor risco de intoxicação do operador, uma vez que os fungicidas são utilizados via líquida.
- (C) melhor cobertura e aderência dos fungicidas, dos micronutrientes e do inoculante às sementes.
- (D) rendimento em torno de 60 a 70 sacos por hora.
- (E) o tratamento pode ser efetuado tanto via seca (fungicidas e micronutrientes em pó) ou via úmida (fungicidas e micronutrientes líquidos ou a combinação de uma formulação líquida com outra formulação pó, porém aplicados de forma sequencial).

34. A Lei nº 8.171, de 17 de janeiro de 1991, que dispõe sobre a política agrícola, trata sobre

- (A) as atividades de eletrificação rural e cooperativas rurais, através de financiamentos das instituições de crédito oficiais, assistência técnica na implantação de projetos e tarifas de compra e venda de energia elétrica, compatíveis com os custos de prestação de serviços.
- (B) a política de energização rural e agroenergia engloba a eletrificação rural, qualquer que seja sua fonte de geração, o reforestamento energético e a produção de combustíveis, a partir de culturas, da biomassa e dos resíduos agrícolas.
- (C) a construção de pequenas centrais hidrelétricas e termoeletricas de aproveitamento de resíduos agrícolas, que objetivem a eletrificação rural por cooperativas rurais e outras formas associativas.
- (D) os programas e projetos de florestamento energético para áreas rurais periféricas aos centros urbanos.
- (E) os programas de florestamento energético e manejo florestal, em conformidade com a legislação ambiental, nas propriedades rurais.



35. Veiga e Ehlers (2009: 13), ao discorrerem sobre as relações de fluxo de energia e nutrientes nos sistemas agrícolas, afirmam que: *“Outra forma de diversificar os sistemas produtivos é a agrosilvicultura ou ‘agroflorestação’. [...] Em quase todas as experiências observa-se o aumento de matéria orgânica nos solos, a redução da erosão laminar e em sulcos e o aumento da diversidade de espécies. Nos casos em que as matas ciliares são recuperadas, verifica-se, também, a diminuição da turbidez da água e o aumento da disponibilidade de recursos hídricos”*. Agroflorestação é considerada pelos autores como um sistema de manejo
- (A) florestal que visa a produção agrícola de nativas e exóticas; erradicação das espécies que já cumpriram seu papel fisiológico na sucessão e podas seletivas para revigorar e acelerar o sistema produtivo.
- (B) florestal que visa maximizar a produção agrícola e a eliminação das espécies nativas, por meio de “capinas seletivas” das espécies que já cumpriram seu papel fisiológico na sucessão e “podas de rejuvenescimento” para revigorar e acelerar o sistema produtivo.
- (C) agropecuário que visa conciliar a produção agrícola e erradicação das espécies nativas, por meio de “capinas seletivas” das espécies que já cumpriram seu papel fisiológico na sucessão e “podas de rejuvenescimento” para revigorar e acelerar o sistema produtivo.
- (D) florestal que visa desagregar a produção agrícola e a manutenção das espécies nativas, por meio de “capinas seletivas” das espécies que já cumpriram seu papel fisiológico na sucessão e “podas de rejuvenescimento” para revigorar e acelerar o sistema produtivo.
- (E) florestal que visa conciliar a produção agrícola e a manutenção das espécies nativas, por meio de “capinas seletivas” das espécies que já cumpriram seu papel fisiológico na sucessão e “podas de rejuvenescimento” para revigorar e acelerar o sistema produtivo.
-
36. Segundo Borghetti e Silva (2007): Viveiros adubados; Utilização de adubação e alimento suplementar; Viveiros com baixa renovação de água e ração completa; Viveiros com renovação de água e aeração, são conhecidos na Piscicultura como sistemas de cultivo empregados na
- (A) aquicultura marinha.
- (B) aquicultura continental.
- (C) carcinicultura.
- (D) aquicultura de áreas marinhas protegidas.
- (E) maricultura.
-
37. De acordo com Abreu e Lopes (2005), em **Análise de Sistemas de Produção Animal – Bases Conceituais**, considere:
- I. *A agropecuária depende dos recursos naturais para sua existência e funcionamento, sendo que podem ser classificados em recursos renováveis, semi renováveis e não renováveis, tanto em nível micro (fazenda) como em nível macro (região).*
- II. *Para alcançar o desenvolvimento socioeconômico sustentável é essencial utilizar os recursos de maneira que seja assegurada sua renovação. Em outras palavras, não se deve gastar os recursos naturais a uma velocidade mais rápida que sua regeneração natural.*
- III. *Qualquer produto pecuário é submetido às leis do mercado. O preço em si varia de acordo com as relações entre a oferta e a demanda. A classificação dos sistemas de produção em grupos depende do propósito do estudo. O importante é pensar nas principais zonas agroecológicas e classificar os sistemas de produção predominantes em cada zona, sendo relevante levar em consideração não apenas os fatores ambientais de cada zona, mas também outros fatores como distância dos centros consumidores, infraestrutura de transporte, etc.*
- Está correto o que consta em
- (A) I, II e III.
- (B) I, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) III, apenas.
- (E) II e III, apenas.
-
38. A Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura e da Pesca, com o objetivo de promover, dentre outras coisas, o desenvolvimento sustentável da pesca e da aquicultura como fonte de alimentação, emprego, renda e lazer, garantindo-se o uso sustentável dos recursos pesqueiros, bem como a otimização dos benefícios econômicos decorrentes, em harmonia com a preservação e a conservação do meio ambiente e da biodiversidade, é regida
- (A) pela Lei nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997.
- (B) pela Lei nº 7.679, de 23 de novembro de 1988.
- (C) pelo Decreto-Lei nº 221, de 28 de fevereiro de 1967.
- (D) pela Lei nº 11.959, de 29 de junho de 2009.
- (E) pelo Decreto nº 5.566, de 26 de outubro de 2005.



39. Sobre pragas e plantas daninhas, considere:

- I. Quando possível, escolher áreas de cultivo com baixa infestação por plantas daninhas.
- II. Emprego de sementes isentas de propágulos de plantas daninhas.
- III. Limpeza rigorosa de veículos, máquinas, implementos e ferramentas após utilização em áreas infestadas, pois podem atuar como meios de dispersão de propágulos de espécies daninhas.
- IV. Eliminação de plantas indesejadas em margens de estradas, de cercas e de canais de irrigação antes que produzam propágulos.

Essas ações são

- (A) as principais medidas de controle preventivo.
- (B) de controle preventivo e visam impedir a introdução e o estabelecimento de espécies daninhas em áreas de cultivo onde sabidamente elas não estão presentes.
- (C) de manejo difícil (por exemplo, espécies com mais de um mecanismo de reprodução).
- (D) medidas de erradicação por controle biológico e químico.
- (E) medidas de erradicação, para controle econômico da produção.

40. O Decreto nº 5.981 de 6 de dezembro de 2006,

- (A) dispõe sobre inspeção sanitária e industrial dos produtos de origem animal, e dá outras providências.
- (B) regulamenta a Lei nº 7.802, de 11 de julho de 1989, que dispõe sobre a pesquisa, a experimentação, a produção, a embalagem e rotulagem, o transporte, o armazenamento, a comercialização, a propaganda comercial, a utilização, a importação, a exportação, o destino final dos resíduos e embalagens, o registro, a classificação, o controle, a inspeção e a fiscalização de agrotóxicos, seus componentes e afins, e dá outras providências.
- (C) dá nova redação e inclui dispositivos ao Decreto nº 4.074, de 4 de janeiro de 2002, que regulamenta a Lei nº 7.802, de 11 de julho de 1989, que dispõe sobre a pesquisa, a experimentação, a produção, a embalagem e rotulagem, o transporte, o armazenamento, a comercialização, a propaganda comercial, a utilização, a importação, a exportação, o destino final dos resíduos e embalagens, o registro, a classificação, o controle, a inspeção e a fiscalização de agrotóxicos, seus componentes e afins.
- (D) dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências.
- (E) dispõe sobre as diretrizes básicas para o zoneamento industrial nas áreas críticas de poluição, e dá outras providências, sobre defensivos agrícolas e sua fiscalização.

41. O semiárido brasileiro é uma região presente em 11 Estados brasileiros. No Piauí, o semiárido ocupa grande parte do setor central, leste e sudeste, fazendo fronteiras com o Ceará, Pernambuco e Bahia. É uma região de clima marcada por irregularidades de chuvas, tendo como vegetação predominante a caatinga. Neste caso,

- (A) as estiagens prolongadas e secas são características apenas do semiárido do Piauí, são anomalias e como tal devem ser tratadas.
- (B) o semiárido tem grandes potencialidades na área da produção de alimentos, como o mel, o caju, a mandioca, e outras atividades que se adaptam às características geoambientais da região.
- (C) parte da solução está em entender como o clima do semiárido funciona e assim coibir culturas que se ajustam ao local.
- (D) explorar o potencial produtivo da caatinga, com alternativas sustentáveis de produção, deve ser uma iniciativa para o futuro, em longo prazo.
- (E) a alternativa econômica para a região do semiárido é adotar medidas polivalentes de produção, garantindo o cultivo em alguns períodos de estiagem.

42. De acordo com Veiga e Ehlers (2009:6) comparáveis aos impactos das mudanças de uso dos solos são os estragos causados pela homogeneização. Além da diminuição do número de espécies e da variedade genética das plantas utilizadas, também ocorre uma dramática redução do número de outras espécies, como as bactérias fixadoras de nitrogênio, os fungos que facilitam a absorção de nutrientes, predadores de pragas, polinizadores etc. Simultaneamente, águas superficiais e subterrâneas são contaminadas, tanto pelo uso crescente dos insumos básicos dessa conversão (fertilizantes químicos e agrotóxicos), quanto pela excessiva concentração da pecuária.

Sobre esse assunto,

- (A) não há geração de problemas no âmbito da resiliência dos agroecossistemas.
- (B) as perdas da biodiversidade nos agroecossistemas não são significativas, nem causam impactos de grande magnitude e efeitos primários.
- (C) estes impactos econômicos da perda de biodiversidade e contaminações dos recursos hídricos representam riscos ambientais combinados, em função da resiliência e das vulnerabilidades de cada sistema.
- (D) não há riscos ou efeitos adversos relativos à biodiversidade, mas somente contaminações de recursos hídricos e de fauna.
- (E) a biodiversidade não é prejudicada de modo grave, apenas encontra-se exposta ao risco.



43. A Ecologia se refere ao sistema natural de cada local, envolvendo o solo, o clima, os seres vivos, bem como as inter-relações entre esses três componentes. Trabalhar ecologicamente significa manejar os recursos naturais respeitando a teia da vida.

(PRIMAVESI, 2008)

O manejo agroecológico dos solos se baseia em:

- I. Solos vivos e agregados (bem estruturados).
- II. Biodiversidade.
- III. Proteção do solo contra o aquecimento excessivo, o impacto da chuva e o vento permanente.
- IV. Bom desenvolvimento das raízes.
- V. Autoconfiança do agricultor.

Está correto o que consta em

- (A) I, II, III, IV e V.
- (B) I, II e III, apenas.
- (C) I, II, IV e V, apenas.
- (D) I, III, IV e V, apenas.
- (E) II, III, IV e V, apenas.

44. De acordo com Serviço Florestal Brasileiro, o Manejo Florestal Sustentável é a administração da floresta para obtenção de benefícios econômicos, sociais e ambientais, respeitando-se os mecanismos de sustentação

- (A) da área objeto do manejo e considerando-se, cumulativa ou alternativamente, a não utilização de múltiplas espécies madeireiras.
- (B) do solo objeto do manejo e desconsiderando-se a utilização de múltiplas espécies madeireiras, de produtos e subprodutos não-madeireiros.
- (C) da bacia hidrográfica objeto do manejo e considerando-se a não utilização de múltiplas espécies madeireiras, de múltiplos produtos e subprodutos não-madeireiros.
- (D) do ecossistema objeto do manejo e considerando-se a utilização de múltiplas espécies madeireiras, de múltiplos produtos e subprodutos não-madeireiros.
- (E) do objeto do manejo e desconsiderando-se o uso de algumas espécies específicas de madeireiras, bem como a utilização de outros bens e serviços florestais.

45. A certificação socioambiental é um instrumento econômico viável para diferenciar produtos e produtores de acordo com valores e critérios, com vistas a superar barreiras não-tarifárias do comércio internacional de mercadorias, obtendo preços adequados junto aos consumidores, tanto no país como no exterior. Nesse sentido, a certificação socioambiental

- I. surgiu com o objetivo de ser um dos mecanismos de promoção e incentivo às mudanças de qualidade na agricultura em direção à sustentabilidade.
- II. não deve ser encarada como uma solução, embora possa cumprir interessante papel no sentido de promover transformações em segmentos produtivos, como nos setores florestal e agrícola.
- III. promove transformações que não devem ser acompanhados de políticas públicas, pesquisas e outros instrumentos complementares.
- IV. é realizada por certificadores que avaliam o desempenho da operação auditada frente a padrões mínimos existentes.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) I e IV.
- (B) I e II.
- (C) II e IV.
- (D) III e IV.
- (E) II e III.

46. A floresta amazônica oferece serviços ambientais fundamentais, dentre os quais inclui-se a manutenção

- (A) da emissão de gases; ciclo vital e armazenamento de carbono.
- (B) da fauna e flora; ciclo hidrológico e armazenamento de metano.
- (C) do desmatamento; ciclo hidrológico e armazenamento de carbono.
- (D) da biodiversidade; ciclo hidrológico e armazenamento de carbono.
- (E) da biodegradação; ciclo hidrológico e armazenamento de carbono.

47. O Programa Nacional de Florestas – PNF tem como principais objetivos: estimular o uso sustentável de florestas nativas e plantadas; fomentar o reflorestamento; apoiar as iniciativas econômicas e sociais das populações que vivem em florestas. O PNF NÃO

- (A) valoriza, prioritariamente, os aspectos econômicos dos serviços proporcionados pelas florestas públicas e privadas.
- (B) procura conter queimadas acidentais e prevenir incêndios florestais; estimula a proteção da biodiversidade e dos ecossistemas florestais.
- (C) promove o uso sustentável das florestas de produção, sejam nacionais, estaduais, distrital ou municipais.
- (D) apoia o desenvolvimento das indústrias de base florestal; incentiva a ampliação dos mercados de produtos e subprodutos florestais.
- (E) busca reprimir desmatamentos ilegais e a extração predatória de produtos e subprodutos florestais.



48. Atualmente, o modelo agrícola com alta especialização, menor diversidade e maior uso de produtos químicos é usual no Brasil. Eles poluem o solo, os rios, causando também problemas de saúde na população. Para tornar a agricultura sustentável, é INCORRETO:
- (A) optar por adubos naturais.
 - (B) utilizar inseticidas biológicos.
 - (C) ter pouca diversidade de cultivos usando insumo industrial.
 - (D) a integração lavoura-pecuária-floresta.
 - (E) rodízio de culturas.

49. O planejamento de atividades agrícolas é um desafio, pois o espaço rural depende dos recursos naturais disponíveis, do ciclo de vida das lavouras, da vegetação nativa ou plantada, da fauna, da sazonalidade de mercado, do escoamento e condições de venda dos produtos etc. Em qualquer empreendimento rural, as perguntas que se fazem são:
- I. Quais serão os produtos a serem produzidos, em quais quantidades e para quando?
 - II. Quais serão os recursos disponíveis e as reais condições de mercado?
 - III. Quais serão as empresas que buscam os produtos?
 - IV. Quais os segmentos que desconsideram a incerteza da atividade agrícola?

Está correto o que consta APENAS em

- (A) I e III.
 - (B) I, II e IV.
 - (C) II, III e IV.
 - (D) I, II e III.
 - (E) I, II e IV.
50. A administração rural passa por grandes modificações estruturais e comportamentais com o processo de globalização, buscando aperfeiçoamento organizacional. Assim, considere:
- I. A administração na área rural privilegia os fatores de produção: capital, insumos, tecnologia e mão de obra.
 - II. A eficiência da gestão da propriedade rural relaciona-se às funções da administração: planejar, organizar, dirigir e controlar para bons resultados.
 - III. A administração na área rural sempre é voltada para as atividades educacionais dos funcionários e o controle de saída de insumos estrangeiros.
 - IV. A gestão da propriedade rural deve direcionar-se, exclusivamente, à comercialização dos produtos devido às atividades diversificadas.
- Está correto o que consta APENAS em
- (A) I e IV.
 - (B) III e IV.
 - (C) I e IV.
 - (D) II e III.
 - (E) I e II.

51. A assistência técnica e a extensão rural são serviços fundamentais para o desenvolvimento rural. O Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATER do Piauí implementa atividades para
- (A) levantar as principais consequências e benefícios advindos da construção de barragens no Semiárido.
 - (B) atuar em municípios que possuem arranjos produtivos regionais com ênfase em agricultura exportadora em todo Estado.
 - (C) minimizar os efeitos da Reforma agrária que foi implantada no Estado em décadas passadas.
 - (D) maximizar a exclusão dos Afrodescendentes e Quilombolas e dos Ribeirinhos.
 - (E) aumentar a renda, a produção e a produtividade agrícola, melhorando as condições de vida dos pequenos produtores.

52. As formas de proteção e conservação de alimentos têm evoluído nas últimas décadas. A tecnologia dos alimentos se refere às operações que usam métodos para
- (A) modificação dos alimentos, transformando suas qualidades, sua rigidez e capacidade nutritiva, alterando-as negativamente.
 - (B) a comercialização de alimentos sem manutenção de qualidade, apenas direcionada para logística.
 - (C) radapertização, que age na esterilização comercial, por meio de baixas doses de radiação, usada proliferação de microrganismos.
 - (D) o domínio do processamento dos alimentos usados de forma insustentável no mundo moderno.
 - (E) a obtenção, armazenamento, processamento, controle, embalagem, distribuição e utilização dos alimentos.



53. Uma unidade armazenadora de grãos e sementes (agrícolas e florestais), bem localizada, é um dos recursos para deixar a produção mais econômica. Dentre as vantagens existe:
- melhor qualidade do produto, promovendo o processamento inadequado quando ocorre no período da safra.
 - menor rendimento na colheita por evitar a espera dos caminhões nas filas nas unidades coletoras ou intermediárias.
 - minimização das perdas quantitativas e qualitativas que ocorrem no campo, pelo armazenamento em locais inadequados.
 - a implantação do manuseio e armazenagem de grãos a granel constitui uma tendência muito restrita.
 - raramente, nos países desenvolvidos, a manipulação a granel é integrada desde a colheita.

54. Para muitos especialistas, a produção de biocombustíveis indica avanços econômicos para o Brasil. Mas é fundamental alertar que essa produção pode acarretar a intensificação de extensas plantações de uma só cultura e trazer problemas como falta de alimentos e poluição. Sobre esse assunto,
- a adoção de um biocombustível a partir de monocultura de cana de açúcar traz desvantagens ambientais, pois exaure o solo com o tempo e reduz a biodiversidade.
 - apesar da multiplicidade do agronegócio brasileiro, sabe-se que em pequenas áreas do país se prolifera a monocultura da soja, a principal estrela da agricultura nacional.
 - o biodiesel pode ser produzido a partir de várias matérias-primas, como palma, mamona, soja, girassol e outras. Mas dentre os vegetais mais usados, está a castanha do Pará.
 - os impactos da monocultura voltada para produção de biocombustíveis não atingem a economia e a sociedade, apenas ocasionam pragas no entorno de matas nativas.
 - a monocultura de cana de açúcar não utiliza agrotóxicos, pois não há risco de pragas que poderiam comprometer toda a cadeia produtiva.

55. Considere a distribuição dos Biomas brasileiros numerados no mapa abaixo.



(www.ibge.gov.br)

Está correta a relação constante em

- 1 Caatinga; 2 Pampa; 3 Amazônia; 4 Cerrado; 5 Mata Atlântica; 6 Amazônia.
 - 1 Pampa; 2 Caatinga; 3 Pantanal; 4 Cerrado; 5 Mata Atlântica; 6 Pantanal.
 - 1 Pampa; 2 Caatinga; 3 Amazônia; 4 Pantanal; 5 Cerrado; 6 Mata Atlântica.
 - 1 Caatinga; 2 Pampa; 3 Cerrado; 4 Amazônia; 5 Mata Atlântica; 6 Pantanal.
 - 1 Caatinga; 2 Pampa; 3 Amazônia; 4 Cerrado; 5 Mata Atlântica; 6 Pantanal.
56. A Agroecologia é um novo paradigma produtivo, uma constelação de ciências, técnicas e práticas para uma produção ecologicamente sustentável, no campo. A Agroecologia propõe alternativas sustentáveis para substituir as práticas predadoras da agricultura capitalista (LEFF, 2002). Neste caso,
- os saberes agroecológicos relacionam-se aos conhecimentos, técnicas, e diferentes práticas que respondem apenas às condições econômicas, de uma dada sociedade.
 - a agroecologia promove uma produção em que se respeita o meio ambiente, as relações sociais entre as famílias, estimulando o desenvolvimento das forças endógenas.
 - a agroecologia não deve ser considerada como uma reação aos modelos agrícolas depredadores, configura-se apenas como uma agricultura tradicional.
 - os instrumentos da agroecologia são orientados ao desequilíbrio de alguns sistemas para sustentação e a segurança econômica de povos urbanos, principalmente.
 - os saberes agroecológicos desterritorializam o produtor que se separa de sua terra para promover a apropriação dos recursos naturais, saciando suas necessidades limitadas.



57. A Lei nº 4.854, de 10 de julho de 1996 – dispõe sobre a política de meio ambiente do Estado do Piauí e dá outras providências. Seus princípios são:
- I. Multidisciplinaridade no trato das questões ambientais.
 - II. Participação comunitária.
 - III. Compatibilização com as políticas ambientais nacional e regional.
 - IV. Unidade na política e na sua gestão, com prejuízo na descentralização das ações.
 - V. Compatibilização entre as políticas técnicas e demais ações de governo.
 - VI. Continuidade, no tempo e no espaço, das ações básicas de gestão ambiental.
 - VII. Informação e divulgação facultativa de dados e condições ambientais.
- Está correto o que consta APENAS em
- (A) IV, V, VI e VII.
 - (B) I, II, III e VI.
 - (C) II, III, IV, V e VII.
 - (D) III, IV e VII.
 - (E) I e V.

58. A Lei nº 5.165, de 17 de agosto de 2000 – dispõe sobre a Política Estadual de Recursos Hídricos, institui o Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos e dá outras providências. Considere:
- I. A água é um bem de domínio público.
 - II. A água é um recurso natural limitado, dotado de valor econômico, não podendo seu uso ser passivo de cobrança.
 - III. Em situações de escassez, o uso prioritário dos recursos hídricos é o consumo humano e a dessedentação de animais.
 - IV. A gestão dos recursos hídricos deve sempre proporcionar o uso múltiplo das águas.
- São Princípios constantes no Art. 1º da Política Estadual de Recursos Hídricos o que consta APENAS em
- (A) II e III.
 - (B) I e II.
 - (C) I, III e IV.
 - (D) III e IV.
 - (E) I e IV.

59. No Estado do Piauí, o turismo destaca-se entre as alternativas para o seu desenvolvimento sustentável. A legislação atual exige a elaboração de Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental para que seja autorizada a operação de empreendimentos que possam causar impactos ao meio ambiente. Um empreendimento turístico para que seja considerado ambientalmente viável, com o mínimo de impactos, NÃO deve
- (A) preservar os cursos d'água e dar uso ao terreno com sustentabilidade.
 - (B) promover a educação ambiental envolvendo a comunidade local.
 - (C) buscar a geração de emprego e renda com a utilização da mão de obra local (construção civil, artesanato, gastronomia etc.).
 - (D) usar tecnologias tradicionais (fontes de energia de termoeletricas).
 - (E) conservar a cultura da comunidade local.

60. Em 1981, o governo brasileiro lançou a Política Nacional do Meio Ambiente – PNMA, criando também o Sistema Nacional do Meio Ambiente – SISNAMA, o qual definiu o licenciamento ambiental obrigatório como uma das ferramentas mais importantes da política ambiental do país. Sobre o tema,
- (A) a licença ambiental tem um caráter autorizador, portanto, pode ser cassada pelo órgão ambiental, caso as condições necessárias não sejam cumpridas.
 - (B) quando o empreendedor solicita uma licença ambiental para operar, obrigatoriamente deve obedecer às condições do órgão social competente.
 - (C) solicitar uma licença ambiental é apenas obrigação legal, não se relaciona ao dever constitucional de proteger o meio ambiente.
 - (D) o licenciamento ambiental é obrigatório para toda atividade. Não depende da existência ou não de impacto ambiental.
 - (E) a licença prévia é concedida na fase final do empreendimento, com a aprovação da sua localização e concepção.

**DISCURSIVA – REDAÇÃO****Atenção:**

Será atribuída nota ZERO à Prova Discursiva – Redação que: a) fugir à modalidade de texto solicitada e/ou ao tema proposto; b) apresentar texto sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento de texto escrito fora do local apropriado; c) for assinada fora do local apropriado; d) apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; e) estiver em branco; f) apresentar letra ilegível e/ou incompreensível. A folha para rascunho no Caderno de Provas será de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da Prova Discursiva – Redação pela Banca Examinadora. Na Prova Discursiva – Redação, deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 20 (vinte) linhas e máximo de 30 (trinta) linhas, sob pena de perda dos pontos a serem atribuídos à Redação. A Prova Discursiva – Redação terá caráter eliminatório e classificatório e será avaliada na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, considerando-se habilitado o candidato que nela obtiver nota igual ou superior a 50 (cinquenta).

Observação: NÃO é necessária e/ou obrigatória a colocação de título na sua Redação.

A forma de vida em que a geração jovem de hoje nasceu, de modo que não conhece nenhuma outra, é uma sociedade de consumidores e uma cultura “agorista” – inquieta e em perpétua mudança – que promove o culto da novidade e da contingência aleatória. Numa sociedade e numa cultura assim, nós sofremos com o suprimento excessivo de todas as coisas, tanto os objetos de desejo, quanto os de conhecimento, e com a assombrosa velocidade dos novos objetos que chegam e dos antigos que se vão.

(BAUMAN, Zygmunt. **Sobre a educação e a juventude**. Trad. Carlos Alberto Meideiros. Rio de Janeiro: Zahar, 2013)

A informação se tornou objeto de consumo; nem sempre, porém, é problematizada de modo a tornar-se um conhecimento produtivo.

Com base nos excertos acima, redija um texto dissertativo-argumentativo, justificando seu ponto de vista.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	